

Perceções dos residentes sobre o turismo: os impactos socioeconómicos no Alentejo

Residents' perceptions on tourism: the socio-economic impacts in the Alentejo region

JOANA LIMA¹, JAIME SERRA¹, MARIA DO ROSÁRIO BORGES¹ & NOÉMI MARUJO¹

¹Universidade de Évora

Contacting author: jisl@uevora.pt

Palavras-chave | Residentes, Perceções, Destinos de baixa densidade, Impactos socioeconómicos do turismo, Alentejo (Portugal)

Objetivos | As atitudes e os comportamentos dos residentes em relação aos visitantes influenciam a experiência turística vivida no destino. Como Sharpley (2014) afirmou, se o objetivo da investigação é informar o planeamento e a gestão eficazes do turismo, é lógico dirigir o foco da investigação para aqueles que têm maior probabilidade de influenciar a experiência turística. Assim, para desenvolver com sucesso um destino sustentável é necessário envolver a comunidade e compreender as suas perceções e desejos relativamente ao desenvolvimento turístico (Ap, 1992; Kamata, 2021; Soares et al., 2021). Neste sentido, o objetivo deste estudo é analisar as perceções dos residentes do Alentejo sobre os impactos socioeconómicos do turismo.

Metodologia | Para alcançar os objetivos definidos, aplicou-se um inquérito por questionário, em 2019-2020, utilizando um processo de amostragem probabilística, por clusters multi-etapas. Foram recolhidos 2.619 questionários preenchidos, válidos, representando residentes de 34 municípios. O questionário permitiu recolher informação sobre o perfil sociodemográfico dos residentes, sobre os impactos socioeconómicos do desenvolvimento turístico e a sua interação com os turistas. O Alentejo foi a primeira região (NUT II) em Portugal a obter a certificação como destino turístico sustentável, em 2015, e foi a primeira região com um observatório de turismo sustentável integrado na Rede Internacional de Observatórios de Turismo Sustentável (INSTO), da Organização Mundial de Turismo, desde 2017. É, assim, uma região verdadeiramente empenhada em monitorizar o desenvolvimento do turismo sustentável, mas onde não foram realizados estudos anteriores relativos às perceções dos residentes, tornando-a um contexto relevante de estudo.

Principais resultados e contributos | Os resultados mostram que, em geral, os residentes têm perceções positivas dos impactos socioeconómicos do turismo. No que diz respeito às perceções dos impactos socioeconómicos negativos do turismo, os residentes parecem apenas notar alguns

impactos económicos negativos. Uma análise posterior, permitiu verificar se existiam diferenças entre os residentes das zonas do interior e do litoral, uma vez que apresentam densidades turísticas diferentes. De facto, os residentes na zona litoral do Alentejo parecem sentir mais impactos económicos positivos e mais impactos sociais (positivos e negativos), enquanto os residentes na zona interior percecionam comparativamente mais os impactos económicos negativos do turismo.

Limitações | Embora não constitua exclusivamente uma limitação, os dados apresentados neste estudo foram recolhidos antes dos confinamentos durante a pandemia de Covid-19, pelo que os resultados refletem perceções pré-pandémicas.

Conclusões | No Alentejo os residentes não percecionam ainda a existência de muitos impactos negativos do turismo. No entanto, existem diferenças entre as perceções dos residentes do interior e do litoral. Por enquanto, no Alentejo, os residentes não concordam com a existência de muitos impactos negativos do turismo, mas existem diferenças entre as perceções dos residentes do interior e do litoral e diferentes fatores podem explicar estas diferentes perceções. Assim, a grande conclusão será a de que é necessário ter cuidado no futuro, porque esta é a região menos dependente do turismo em Portugal por enquanto, mas que está a ter uma promoção nacional e internacional assinalável, com crescimento significativo no número de turistas que recebe. Estes resultados têm algumas implicações para o processo de planeamento turístico dos destinos, uma vez que considerar as perceções dos residentes sobre o desenvolvimento turístico parece ser crucial, mesmo para territórios de baixa densidade, para que o conceito de turismo sustentável possa ser "preventivo" e verdadeiramente aplicado pelos agentes turísticos dos destinos de baixa densidade. Investigação que recorra a "lentes teóricas" diferentes e inovadoras, pode trazer importantes contributos para esse processo.

Agradecimentos | Esta investigação foi financiada por fundos da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, COMPETE, FEDER, Portugal 2020 através dos projetos UIDB/HIS/00057/2020 e UIDP/HIS/00057/2020 – CIDEHUS/Universidade de Évora.

Referências

- Ap, J. (1992). Residents' perceptions on tourism impacts. *Annals of Tourism Research*, 19(4), 665–690.
- Kamata, H. (2021). Tourist destination residents' attitudes towards tourism during and after the COVID-19 pandemic. *Current Issues Tourism*, 25(1), 1–16.
- Sharpley, R. (2014). Host perceptions of tourism: A review of the research. *Tourism Management*, 42, 37-49. <https://doi.org/10.1016/j.tourman.2013.10.007>
- Soares, J., Casado-Claro, M., Lezcano-González, M., Sánchez-Fernández, M., Gabriel, L., & Abríl-Sellarés, M. (2021). The Role of the Local Host Community's Involvement in the Development of Tourism: A Case Study of the Residents' Perceptions toward Tourism on the Route of Santiago de Compostela. *Sustainability*, 13(17), 9576.